PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS À LESÃO POR PRESSÃO EM IDOSOS INTERNADOS

Anna Christine Los (PIBIC /UEPG), Clóris Regina Blanski (Orientador), e-mail: reginablanski@hotmail.com.

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Enfermagem e Saúde Pública.

Ciências da Saúde, Enfermagem e Enfermagem de Saúde Pública.

Palavras-chave: Lesão por pressão; Enfermagem geriátrica; Envelhecimento da pele

Resumo

A lesão por pressão (LPP) pode ser definida como um dano localizado na pele e/ou tecidos moles subjacentes. Indicador da qualidade da assistência, aumentam o tempo e custo de internação do paciente idoso, com repercussões para sua independência e autonomia. Trata-se de estudo epidemiológico transversal, com amostra de 202 idosos internados em hospital universitário de Ponta Grossa/PR, entre setembro de 2017 a janeiro de 2018. Para a coleta de dados aplicou-se Mini Exame do Estado Mental, Escala de Braden, questionário sociodemográfico e clínico. Os dados foram submetidos à análise bivariada exploratória e descritiva. Calcularam-se razões de prevalência para investigar a associações entre variáveis independentes e LPP. Houve predomínio do sexo feminino (51%), casados (53%), média de idade de 71 anos (±0,61), baixa escolaridade (59,4%). Dos idosos, 84,2% apresentavam doença crônica, 97,5% faziam uso de medicação e 74,3% utilizavam algum dispositivo médico. A prevalência de LPP foi de 17,8%. Verificou-se que as variáveis cor negra (p=0,023), doença crônica (p=0,001), uso e número de dispositivos médicos (p=0,017; p=0,002), cognição (p=0,003), estiveram associadas à LPP. O estudo permitiu identificar a alta prevalência de LPP e os principais fatores associados.

Introdução

A lesão por pressão (LPP) pode ser definida como dano localizado na pele e/ou tecidos moles subjacentes, geralmente sobre uma proeminência óssea, em consequência da pressão isolada ou em combinação com cisalhamento e outros fatores contribuintes (NPUAP, 2016), sendo uma importante causa de morbidade e mortalidade em idosos hospitalizados (MORAES et al., 2016; ZIMMERMANN et al., 2018) e é utilizada como indicadora relevante da qualidade da assistência prestada.

Apesar dos inúmeros avanços tecnológicos e científicos na área de saúde, bem como a adoção de medidas nacionais de prevenção voltadas a esse tipo de lesão, a sua prevalência é alta com valores que variam entre 7 a 29% (LIMA et al., 2016). Especialmente os pacientes idosos apresentam alto risco de desenvolver LPP (SOUZA et al., 2017; BARBOSA, 2018). Fatores como alterações tegumentares inerentes ao processo de envelhecimento, imobilidade, presença de doenças crônicas, déficit nutricional e fragilização da pele favorecem essa condição (MORAES et al., 2016).

Material e Métodos

Trata-se de uma pesquisa transversal, desenvolvida em hospital de ensino dos Campos Gerais de Ponta Grossa/PR no período de setembro de 2017 a janeiro de 2018.

O cálculo do tamanho amostral foi determinado através do software Epi.Info® 7.1.4, considerando-se para o número total internamentos do último ano (450 idosos), com precisão de 5%, intervalo de confiança de 95% e efeito de desenho 1, para uma prevalência de 40%. Esta prevalência foi utilizada na intenção de obter maior amostra possível, já que os valores de prevalência de LPP em idosos não estão bem estabelecidos na literatura. O total calculado resultou em uma amostra de 202 indivíduos.

Os critérios de inclusão foram: a) ter idade acima ou igual a 60 anos (ambos os sexos); b) estar em atendimento ambulatorial ou internado nas clínicas cirúrgica, médica ou de neurologia e infectologia no período da coleta de dados; c) possuir capacidade cognitiva para participar do estudo. No caso de idosos sem condições cognitivas para responder às questões da pesquisa, na etapa da entrevista será convidado a participar o cuidador familiar, para o qual será elencado os seguintes critérios de inclusão: a) ter idade igual ou superior a 18 anos; b) ser cuidador familiar; c) residir com o idoso há, pelo menos, três meses.

A coleta foi realizada por meio da aplicação do Mini Exame do Estado Mental para rastreio cognitivo (FOLSTEIN, MCHUGH, 1975), avalição da LPP por meio de inspeção, questionário sociodemográfico e clínico construído especificamente para o estudo.

Considerou-se como variável dependente a lesão por pressão e como variáveis independentes: sexo, faixa etária, estado civil, escolaridade, cor da pele, diagnóstico conforme a Classificação Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde (CID), tempo de internação, doença crônica, tabagismo, etilismo, dieta, uso de medicação, dispositivos e mobilidade.

Os dados foram tabulados e armazenados no software Excel® 2007, sob dupla checagem. Para a análise dos resultados foi utilizado o software Stata® versão12. (StataCorp LP, CollegeStation, TX, USA). Inicialmente, submetidos à análise exploratória e descritiva. Subsequentemente calculadas razões de prevalência (RP). Para testar as diferenças entre proporções, foi empregado o teste do Qui-Quadrado, com significância estatística de $p<0,05$. Na impossibilidade de realização do teste do qui-quadrado, usou-se o teste exato de Fischer.

Este estudo foi submetido à Comissão de Ética e pesquisa da instituição para obtenção da Autorização Institucional e em seguida, ao Comitê De Ética em Pesquisa da Universidade Estadual de Ponta Grossa, recebendo parecer favorável, conforme parecer nº 792.978 e mediante CAAE nº 66782217.9.0000.5689. Após a ciência do entrevistado e assinatura do termo foi conduzida a entrevista.

Resultados e Discussão

Participaram do estudo 202 idosos, com média de idade de 71 anos (±0,61), mínima de 60 e máxima de 98 anos. Houve predomínio do sexo feminino (51,0%), cor de pele branca (72,8%), casados (52,0%), de baixa escolaridade (59,4%), não tabagista (71,3%) e etilista (84,2%) com IMC eutrófico (38,6%) (Tabela 01).

A maioria apresentava doenças crônicas (84,2%), multimorbidade, uso de medicação (97,5%), mobilidade independente (37,6%), fazia dieta oral (86,1%), estava internados de 1 a 10 dias (82,2%), com tempo médio de 7,1 dias (± 0,59) e utilizava algum dispositivo médico (74,1%), predominantemente um dispositivo (45,1%) (Tabela 02).

A prevalência de LPP foi de 17,8%. Verificou-se que as variáveis cor de pele, doença crônica e quantidade, dieta, tempo de internação, mobilidade restrita, uso e número de dispositivos médicos, estiveram associadas as LPP's (p<0,05) (Tabela 1).

Tabela 1. Características sociodemográficas e clínicas de idosos internados em um hospital de ensino, segundo presença de lesão por pressão. Paraná, Brasil, 2019.

Variáveis	Com LPP* n (%)	Sem LPP* n (%)	Total n (%)	RP**	IC*** 95%	p value
LPP	36 (17,8)	166 (82,2)				
Cor da pele						
Branco	23 (15,7)	124 (84,4)	147 (72,8)	1,00	-	
Pardo	6 (16,7)	30 (83,3)	36 (17,8)	1,07	0,47-2,42	0,881
Negro	7 (36,8)	12 (63,2)	19 (9,4)	2,35	1,17-4,73	**0,024**
Doença crônica						
Não	1(3,1)	31(96,9)	32(15,8)	1,00		
Sim	35(20,6)	135(79,4)	170(84,2)	6,59	0,94 -46,38	**0,010**
Quantidade de doenças crônicas						
0	1(3,0)	32(96,9)	33(16,3)	1,00		
1	13(17,1)	63(82,9)	76(37,6)	5,64	0,77 -41,40	**0,036**
2	12 (19,7)	49 (80,3)	61 (30,2)	6,49	0,88 -47,76	**0,021**
3 ou mais	10(31,3)	22(68,8)	32(15,8)	10,3	1,40 -75,99	**0,003**
Mobilidade						
Independente	5(6,6)	71(93,4)	76(37,6)	1,00		
Auxílio	3(8,6)	32(91,4)	35(17,3)	1,30	0,09 -0,13	0,489
Restrito	24(33,8)	47(66,2)	71(35,2)	5,14	2,07 -12,73	**0,000**
Tecnologia	4(20,0)	16 (80,0)	20(9,9)	3,04	0,90 -10,29	0,087
Dieta						
Oral	23(13,2)	151(86,8)	174(86,1)	1,00		
Sonda	13(46,4)	15(53,6)	28(13,9)	3,51	2,03 - 6,09	**0,000**
Tempo de internação						
1 a 10 dias	19(11,5)	147(88,6)	166(82,2)	1,00		
11 a 20 dias	11(47,8)	12(52,2)	23(11,4)	4,18	2,29- 7,62	**0,000**
21 dias ou mais	6(43,2)	7(53,9)	13(6,4)	4,03	1,96 - 8,32	**0,001**
Uso de dispositivo						
Não	4(7,7)	48(92,3)	52(25,7)	1,00		
Sim	32(21,3)	118(78,7)	150(74,3)	2,77	1,03 - 7,47	**0,018**
Quantidade de dispositivos						
0	4(7,7)	48(92,3)	52(25,7)	1,00		
1	15(16,5)	76(85,5)	91(45,1)	2,14	0,75 - 6,12	0,106
2	13(27,7)	34(72,3)	47(23,3)	3,60	1,26 -10,26	**0,009**
3 ou mais	4(33,3)	8(66,7)	12(5,9)	4,33	1,26 -14,91	0,035

* Lesão por pressão ** Razão de Prevalência ***Intervalo de confiança
Fonte: os autores.

Conclusão

O estudo identificou alta prevalência de lesões por pressão em idosos internados em um hospital de ensino e importantes fatores associados a essa condição, a saber: cor de pele negra, presença e quantidade de doenças crônicas, mobilidade restrita, uso de sonda nasoenteral e/ou nasogástrica, tempo de internação maior que 10 dias, uso e quantidade de dispositivos médicos.

Agradecimentos

Agradeço a UEPG pelo suporte financeiro para a realização dessa pesquisa

Agradeço a minha orientadora Clóris Regina Blanski Grden por todo apoio e paciência ao longo da elaboração do trabalho.

Também gostaria de deixar um agradecimento especial a Universidade Estadual de Ponta Grossa e ao Hospital Reginal dos Campos Gerais por possibilitar a execução deste trabalho científico.

Referências

BARBOSA, J. M.; SALOMÉ, G. M. Ocorrência de lesão por pressão em pacientes internados em um hospital escola. **Revista Estima**, v. 16, n. 1, 2018. 2018.

BERGSTROM, N. et al. A Escala de Braden. para Prever o Risco de Ferida por Pressão. **Nursing Research**, v. 36, n. 4, p. 205-10, 1987.

LIMA, E.L., et al. Cross-cultural adaptation and validation of the neonatal/infant Braden Q risk assessment scale. **Journal of Tissue Viability**. v. 25, n.1, p. 57-65, 2016.

MORAES J. T. et al. Conceito e classificação de lesão por pressão: atualização do National Pressure Ulcer Advisory Panel Concept. **Revista de Enfermagem do Centro Oeste Mineiro**. v. 6, n. 2, p.2292-2306, 2016.

NUAP. **National Pressure Ulcer Advisory Panel. National Pressure Ulcer Advisory Panel announces a change in terminology from pressure ulcer to pressure injury and updates the stages of pressure injury**. Chicago: Staging Consensus Conference; 2016 [citado 2019 mai 16]. Disponível em: http:// www.npuap.org/national-pressure-ulcer-advisory-panel-npuapannounces-a-change-in-terminology-from-pressure-ulcer-topressure-injury-and-updates-the-stages-of-pressure-injury/ 2

SILVA, C. F. R. et al. High prevalence of skin and wound care of hospitalized elderly in Brazil: a prospective observational study. **BMC Research Notes**, v.10, n.81, p. 1-6, 2017.

SOUSA, R. G., et al. Fatores associados à úlcera por pressão (UPP) em pacientes críticos: revisão integrativa da literatura. **Universitas: Ciências da Saúde**, v. 14, n. 1, p. 77-84, 2016.

ZIMMERMANN, G. S., et al. Predição de risco de lesão por pressão em pacientes de Unidade de Terapia Intensiva: revisão integrativa. **Texto e Contexto Enfermagem**, v. 27, n. 3, 2018.